



Publicação Trimestral * Nº 103 Julho - Setembro de 2020 * Distribuição Gratuita

AMOR A CRISTO E AO SACERDÓCIO

19 de Julho é sempre uma data recordada com profunda gratidão pelos amigos e devotos do Venerável Padre Joaquim Alves Brás, e nomeadamente pelos membros das suas fundações, porque assinala o dia da sua ordenação sacerdotal, que este ano perfaz, precisamente, 95 anos.

Sonhado desde a infância e ao longo de anos de espera e de preparação, este dia, dos mais felizes da sua vida como muitas vezes expressou, foi, para ele, o

coroamento dos seus esforços e da sua fé e amor por esta vocação e missão, mas assinala também, para as suas obras, o início de toda uma epopeia, feita de paixão e realizações, em defesa e promoção das classes mais pobres e da família.

Debatendo-se, desde muito jovem, entre o desejo e os obstáculos em seguir a vocação sacerdotal, o então Joaquim Alves Brás cresceu e fortaleceu-se de tal modo, no amor humano e divino, que nunca se sentiu desiludido, nem desanimado. Talvez por isso é que, consciente da sua precária saúde, tendo suplicado a Deus que lhe concedesse ao menos um ano de sacerdócio, Deus lhe concedeu 41 belos e profícuos anos, para Sua maior glória e bem da humanidade.

Vejamos o segredo do seu amor pelo sacerdócio:

Na sua mais recente biografia, pode ler-se:

«O amor ao Sacerdócio assume no Padre



AMOR A CRISTO E AO SACERDÓCIO

Brás uma dupla dimensão: pessoal, numa forte consciência da sua própria identidade; comunitária, porque os outros deveriam “venerar” o sacerdote, não tanto pelo que é como pelo que representa, e ver nele o instrumento sacramental da comunidade eclesial.

Num retiro de 1940, enquadrando uma vivência mística em categorias esponsais, o Servo de Deus aplica a si próprio a linguagem do amor entre o Esposo (Cristo) e a Esposa (alma). A repetição do verbo amar exprime um sentimento forte, onde o desejo se enlaça num propósito de vida em comum: *O amor a Jesus Cristo deve ser a virtude mais querida ao coração sacerdotal, porque Ele é a nossa vida, a seiva e vitalidade da nossa acção apostólica, é o nosso Mestre, é o nosso Redentor, o nosso companheiro e amigo. (...) É esta a virtude que mais me atrai: amar, amar, amar sempre a Jesus. E o resto virá, sem eu me preocupar!*

Por vezes, o seu zelo extravasa... O que deixou escrito nos Exercícios Espirituais de 1941 mostra um amor sem fronteiras, centrado em Cristo, aberto ao sonho de salvar muitas almas: *Hei-de amar e fazer amar ao meu Senhor; hei-de servi-lo e fazê-lo servir. Nisto consumirei a minha atividade, a minha vida inteira. E, passando esse anelo para a oração, diz: Não tenho outra ambição senão a de ganhar almas, muitas almas, todas as almas para Vós.»*

(Mons. Arnaldo Pinto Cardoso – Biografia *Homem de Deus para a Humanidade – Padre Joaquim Alves Brás*, págs. 82-85).

Sendo-nos de todo impossível medir os resultados da sua ação, e, por conseguinte, saber o número de almas que o Padre Brás ajudou a ganhar para Cristo, porque só a Deus pertence conhecê-lo, podemos, no entanto, pelos seus escritos e muitos

testemunhos sobre a sua vida, afirmar que se a sua obra humana foi grande, a sua obra espiritual foi, certamente, ainda maior correspondendo cabalmente à sua vocação e missão.

É esta vocação e missão ao sacerdócio que o Papa Francisco exalta e exorta, em carta dirigida aos sacerdotes, quando diz:

“Um dia pronunciamos um «sim» que nasceu e cresceu no seio duma comunidade cristã pela mão daqueles santos «ao pé da porta» que nos mostraram, com fé simples, como valia a pena dar tudo pelo Senhor e o seu Reino. Um «sim», cujo alcance teve e terá uma transcendência insuspeitada, não conseguindo muitas vezes imaginar todo o bem que foi e é capaz de gerar.

Como é belo ver um padre idoso rodeado e visitado por aqueles pequeninos – hoje adultos – que ele baptizou em seus inícios! Então descobrimos que fomos ungidos para ungir, e a unção de Deus nunca decepciona e faz-me dizer com o Apóstolo: «Não cesso de dar graças a Deus por vós» (*Ef 1, 16*) e por todo o bem que fizestes.” (Papa Francisco – Carta aos Presbíteros – *Roma, na Memória do Santo Cura d’Ars, 4 de Agosto de 2019, comemoração dos cento e sessenta anos da sua morte*).

Ao recordarmos, uma vez mais, a Ordenação Sacerdotal do Venerável Padre Joaquim Alves Brás, também nós não cessamos de dar graças a Deus por todo o bem realizado através do seu sacerdócio, e a implorar que este seu Servo continue, lá do céu, a mover e a orientar muitos corações nas sendas da fé e do amor, que leva à salvação da humanidade, para glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Maria da Conceição Brites

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Como devota de Mons. Joaquim Alves Brás, venho enviar um pequeno donativo para a causa da sua beatificação, pedindo o favor das vossas orações para alcançar uma grande graça desse grande apóstolo da Família Mons. Alves Brás, se for da vontade de Deus e para Sua glória. “A cura do meu neto de 2 anos” e a nossa conversão familiar. Agradeço vossa atenção e dou graças a Deus por todas as Suas obras.

Teresa Silva – Vilar Formoso

Venho por este meio agradecer as graças que me foram concedidas por intercessão do Venerável Servo de Deus, Monsenhor Joaquim Alves Brás, porque em horas de aflição lhe pedi com grande Fé e fui atendido. Com gratidão envio esta oferta para a Causa da sua Beatificação. Agradeço que esta graça seja publicada no Flores sobre a Terra.

Artur R. A. – Fafe

Agradeço a Deus, por intercessão do Monsenhor Joaquim Alves Brás, a grande graça que recebi em sábado de Aleluia: O Senhor trouxe meu filho de volta a casa. Teve de fugir da França de uma relação de

violência doméstica. Quase morreu, fez dois mil quilómetros debaixo de pressão, com as fronteiras todas fechadas. O carro avariou ao chegar perto da Fronteira Portuguesa, mas foi socorrido. Que Deus seja louvado! Peço ao Monsenhor que nos continue a proteger, com saúde e paz, a mim, aos meus filhos e netinhos. Com gratidão, peço que publiquem.

Maria Nancy – Aveiro

Envio trinta euros para as Obras de Monsenhor Braz, como agradecimento pela graça concedida: “Obtenção do emprego desejado pela minha Neta”. Gostaria que publicassem em Flores sobre a Terra.

Deolinda Martins – Almada

Venho agradecer a Monsenhor Joaquim Alves Brás a graça que me fez, mais uma vez! Pois a minha neta conseguiu emprego e as coisas têm corrido melhor. Mas continuo a pedir a Monsenhor Alves Brás para a proteger e lhe dar saúde, assim como à irmã, aos pais, e muita paz no lar deles. Por isso envio um vale de correio, para a ajuda da Causa de Beatificação. Monsenhor Joaquim Alves Brás sempre

A Vida Sacerdotal é Bela

O amor à vocação sacerdotal o Padre Brás expressava-o de diversos modos, procurando contagiar nos outros uma paixão e uma missão que o fazia sentir-se instrumento de Deus, pela palavra e pelo exemplo.

Num encontro com seminaristas, o Padre Brás irrompeu no louvor da vida sacerdotal, do seguinte modo:

É belo, o Padre, no dia da sua ordenação, quando as suas mãos trémulas são ungi-das e a sua alma consagrada... e recebe a dignidade...

É belo no dia da sua 1ª Missa, quando

manda a Deus e Este baixa logo às suas mãos...

É belo, quando dá a comunhão... a bênção... ou quando leva Jesus, em procissão...

É belo, quando, no segredo do santo tribunal, inclinado sobre uns pobres pecadores desolados, perdoa a uns, consola a outros e faz brilhar nas almas contritas, a luz da absolvição que as purifica, as ilumina, as transforma...

A vida do Padre é bela, porque nos aproxima de Deus, porque como que nos transforma em Deus.

que posso pego na folhinha da tua Oração, rezo e te imploro, que me ajudes nesta fase tão difícil, não sei o que hei-de fazer com tanto sofrimento nas ancas, pernas e coluna, já me custa caminhar. Tenho feito muitos tratamentos. Alguns médicos querem-me operar, outros são de opinião contrária, por isso é que digo, não sei o que hei-de fazer. Mas digo que vou continuar a ter Fé em Deus e no Seu Servo, Monsenhor Joaquim Alves Brás, que me vai ouvir na minha oração e ajudar a descobrir o que hei-de fazer.

Maria Cremilde – Alquerubim

A minha esposa recebe o Boletim “Flores sobre a Terra” e distribui-o por pessoas amigas. Uma senhora nossa amiga D. Isilda Parreira, entregou-me vinte euros e pediu-me para vos enviar como oferta e agradecimento por uma graça recebida através do Monsenhor Joaquim Alves Brás. Que o Senhor vos abençoe e conceda muitas graças.

Francisco Conceição – Alvito

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso Servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da Comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso Servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesialística

Flores sobre a Terra

Flores Belas de Eternidade

Sacerdócio é flor singela
Do Jardim Eclesial
Belo, como a flor mais bela
Pois tem Missão Divinal

É belo na dignidade
E na missão de servir
Promotor da santidade
Que em si deve refulgir

A vida sacerdotal
De Cristo, dom imortal
Grandes benefícios traz

Cultiva n’alma, em verdade,
Flores belas de eternidade
Como fez Monsenhor Brás

Maria Teofania

“Consolar os tristes. Que bem se pode fazer nestes momentos!... Que alegria sentimos quando sabemos que fomos motivo de consolação e alegria para os nossos irmãos que sofrem! (Padre Brás)

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Maria de Fátima Castanheira Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
Tem. 968 207 728
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com
Site:www.padrealvesbras.com